**TÍTULO: A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUAÇÃO INFANTIL: TEMÁTICAS, METODOLOGIAS E ACHADOS**

*Mirvane Dias de Souza[[1]](#footnote-1), Isabel Porto Filgueira[[2]](#footnote-2)*

Trabalho financiado pela CAPES

**EIXO TEMÁTICO:** Formação de Professores e Educadores de Infância.

**RESUMO**

Trata-se de revisão bibliográfica cujos objetivos foram: investigar, na produção bibliográfica da área de Educação Física Escolar entre 2010 e 2019, a presença de estudos com a temática da formação de professores na Educação Infantil e descrever os temas, metodologias e achados desses estudos. Utilizando análise de conteúdo, os dados indicam que as pesquisas sobre a temática se concentram em discussões acerca da formação inicial do professor de Educação Física, saberes, práticas pedagógicas e concepções docentes, com pouca interlocução com as pedagogias da infância.

Palavras-Chave: Formação de Professores, Educação Física, Educação Infantil.

**INTRODUÇÃO**

A adequada formação inicial e continuada de professores que atuam na Educação Infantil é crucial para a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos. Teóricos do desenvolvimento infantil e da educação da infância apontam a importância da dimensão corporal nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos pequenos. No entanto, pesquisas nas áreas de Educação e Educação Física indicam que os currículos de Educação Infantil são deficitários na oferta de experiências educativas de qualidade nesse campo. Uma das justificativas para essa realidade é a frágil formação inicial e continuada de profissionais de Educação Física e de Pedagogos que atuam nas escolas de Educação Infantil. Há também embates sobre o papel de cada um desses atores na formulação, desenvolvimento e avaliação de currículos de Educação Infantil.

Tendo em vista esse contexto, o presente trabalho se debruçou sobre as questões: Afinal de contas, quem pesquisa e busca melhorias na formação docente no âmbito das práticas corporais na Educação Infantil? De que forma essa a temática da formação de professores no campo das práticas corporais tem sido investigada por pesquisadores da área de Educação Física Escolar? A fim de responder essas questões o trabalho debruçou-se sobre a produção acadêmica de pesquisadores da área de Educação Física Escolar com os seguintes objetivos: 1. Investigar, na produção bibliográfica da área de Educação Física Escolar entre 2010 e 2019, a presença de estudos com a temática da formação de professores na Educação Infantil; 2. Descrever as temáticas, metodologias e achados desses estudos.

Trata-se de uma revisão bibliográfica temática que utilizou a base de dados das pesquisas em Educação Física Escolar entre 2010 e 2019 do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Escola e Currículo (GEPEFEC) da Universidade São Judas Tadeu em São Paulo.

Essa base de dados foi construída por meio da seleção de artigos nos sumários de revistas das áreas de Educação Física e Educação nos estratos B5 a A2 entre 2010 e 2019, utilizando a metodologia Estado da Arte. Nessa coleta inicial foram encontrados 1763 artigos em 83 periódicos com a temática Educação Física Escolar, organizados em planilha Excel.

Para o presente estudo, foram filtrados, nessa planilha, os artigos que apresentassem no resumo e nas palavras-chave os descritores “formação” e “educação infantil”. Foram selecionados 26 artigos os quais foram lidos e tratados por análise de conteúdo, sendo um artigo descartado por se tratar de resenha de livro.

A análise dos dados indica que as publicações desse período se concentram entre os anos de 2015 com 5 publicações e 2016 com 9 publicações. Os artigos foram divididos 4 categorias: Formação de Professores, Percepções Docentes, Saberes Docentes e Planejamento e Práticas Pedagógicas.

Dos 25 artigos selecionados na busca com as palavras “formação” e “educação infantil” no resumo e nas palavras-chave, foram encontrados 5 artigos que abordam a formação de professores para atuar na Educação Infantil, sendo 3 artigos sobre formação inicial em Educação Física (MARTINS; TOSTES; MELLO; 2018; GARANHAN; NADOINY; 2015; LACERDA; COSTA; 2012) e 2 artigos sobre formação inicial em Pedagogia (OLIVEIRA; SILVA; SOUZA; 2017; BERWANGER; GARANHAN; 2016).

Os achados desses trabalhos indicam que: a concepção de infância e de organização do trabalho pedagógico na formação inicial em Educação Física não dialogam com os referenciais teóricos de Educação Infantil da contemporaneidade, presentes inclusive em documentos oficiais de currículo como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular. Tanto na formação de professores de Educação Física como em Pedagogia predominam referenciais da psicologia e do desenvolvimento motor e os professores formadores das Universidades não aprofundam discussões sobre as especificidades da criança pequena e do contexto de atuação na Educação Infantil.

Vale observar que apesar de apenas 5 publicações estarem diretamente ligadas a temática da formação inicial e continuada, observam-se estudos sobre a concepção dos professores de Educação Física / Corpo e Movimento na Educação Infantil em 9 artigos (DE BONA; MORAES; 2018; BASEI; BENDRATH; CEREJA; 2018; SOUZA; ASSIS; 2017; VASQUE; GARANHANI; 2016; BRAUN; 2016; OLIVEIRA; MARTINS; 2012; QUARANTA; FRANCO; BETTI; 2016; PERINI; BRACHT; 2016; BARCELOS; SANTOS; FERREIRA NETO; 2015).

Nessa produção observa-se a valorização dos saberes docentes como ponto de partida para pensar a formação. Esses trabalhos dialogam com outro conjunto de 4 produções que abordam as práticas pedagógicas (SILVEIRA; 2015; SILVA; PINHEIRO; 2013; ROCHA; 2015; SOUZA; ASSIS; 2017).

Há, portanto, indícios de que embora incipiente, já existe um movimento de valorizar o ponto de vista dos professores e de suas práticas na produção acadêmica sobre Educação Física na Educação Infantil.

Na categoria Formação Inicial as pesquisas são qualitativas e documentais, focando os currículos de formação universitária. Utilizam análise de conteúdo e análise sistemática, por software.

Em síntese, os resultados dessas pesquisas indicam que na primeira categoria a Formação Inicial, tanto dos cursos de Licenciatura em Educação Física, como dos cursos de Pedagogia não tem integrado os conhecimentos necessários para preparar o professor para atuar na Educação Infantil. Falta clareza em relação à identidade do Profissional de Educação Física e ao objeto estudado nos cursos de formação de professores.

Um dos artigos sobre formação inicial, ao analisar ementas de cursos de licenciatura em Educação Física, identifica que o currículo do curso de Educação Física integra apenas três disciplinas que citam especificamente a Educação Infantil e essas disciplinas apresentam em sua ementa uma perspectiva de Educação Física Infantil com viés higienista e compensatório, como nas disciplinas de Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora, inexistindo menções a conhecimentos da Sociologia e da Pedagogia da Infância.

O desenvolvimento humano, é tratado apenas no campo da Psicomotricidade e do Desenvolvimento Motor e as concepções de infância e de organização do trabalho pedagógico divergem dos pressupostos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e pela Base Nacional Comum Curricular, evidenciando que a formação de professores de Educação Física está distante das discussões que têm permeado a Educação Infantil.

Os currículos de formação de professores, segundo essas pesquisas, não consideram as crianças em sua totalidade e profundidade. Vale destacar que não foram encontradas pesquisas tratando da formação continuada, o diálogo dos pesquisadores com professores atuantes aparece na categoria saberes docentes.

Na segunda categoria foram identificados artigos que abordam as concepções de infância de professores e professoras por meio de estudos de caso etnográfico, com abordagem qualitativa com coleta de narrativas, registro de campo, entrevistas semiestruturadas e grupos de conversa. Os resultados apontam que os objetivos contidos nos planejamentos não conversam com a Proposta Curricular. Citam as dificuldades com a estrutura física das escolas, com o planejamento e a sistematização das aulas. Abordam também a importância do Profissional de Educação Física especialista.

A terceira categoria de artigos aborda os saberes docentes. Nesses estudos, são utilizadas metodologias qualitativas como os relatos de experiência e abordagem quantitativa, como o questionário estruturado. Os resultados mostram limites e possibilidades das ações pedagógicas, assim como a reflexão sobre o que ensinar e o compromisso pedagógico dos docentes.

Na quarta categoria o foco é o planejamento e o currículo na Educação Infantil e suas possibilidades na Educação Física Escolar. Os estudos dessa categoria são de abordagem qualitativa exploratória utilizando-se de questionários e entrevistas semiestruturados. Os resultados mostram que há pouca presença de professores licenciados em Educação Física nas Escolas de Educação Infantil e que eles não se sentem preparados para atuar com os pequenos.

O trabalho debruçou-se sobre a produção bibliográfica na área de Educação Física acerca da formação do professor que atua na Educação Infantil. A análise dos resultados indica que os pesquisadores têm se interessado em investigar a formação inicial, os saberes docentes e as práticas pedagógica, mas há carência de estudos sobre formação continuada e a integração entre o trabalho dos profissionais de Educação Física e Pedagogos.

O trabalho mostra que é preciso avançar em pesquisas que promovam o cruzamento entre a formação de educadores nas áreas de Educação Física e Pedagogia, fortalecendo a produção de conhecimento sobre como garantir, por meio da formação docente, os direitos de aprendizagem das crianças no âmbito das práticas corporais.

Nota-se que a produção bibliográfica da área de Educação Física Escolar ainda não apresenta substantivo diálogo com as práticas corporais como dimensão das pedagogias da infância. Há necessidade, portanto, de se promover mais pesquisas que gerem referenciais para que a comunidade acadêmica e os profissionais possam pensar juntos a melhoria da formação inicial e continuada de educadores da infância (profissionais de Educação Física e de Pedagogia) pautados nos direitos de aprendizagem das crianças no âmbito das práticas corporais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BARCELOS, Marciel; DOS SANTOS, Wagner; NETO, Amarílio Ferreira. Crianças, infância e escolarização: tessituras na transição da educação infantil para o ensino fundamental de nove anos. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 84-101, 2015.
2. BERWANGER, Fabiola; GARANHANI, Marynelma Camargo. Os saberes do movimento do corpo na educação infantil: o contexto da formação de professores nas licenciaturas em pedagogia de Curitiba-Paraná. **Corpoconsciência**, v. 20, n. 1, p. 46-56, 2016.
3. BONA, Bruna Carolini de; MORAES, Diênifer Leal. As concepções de desenvolvimento humano nos objetivos da Educação Física na educação infantil no município de Criciúma, SC. **Motrivivência**, v. 30, n. 55, p. 124-139, 2018.
4. BRAUN, Anderson Gustavo. Educação Física na pré-escola: um espaço questionado. **Eventos Pedagógicos**, v. 7, n. 3, p. 1363-1364, 2016.
5. CAMARGO, Daniele Darc Donizete; DE OLIVEIRA, Raphael Gonçalves. Atividade motora na educação infantil: o discurso de docentes não formados em educação física que ministram estas aulas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 2, 2013.
6. CEREJA, Caroline; BASEI, Andreia Paula; BENDRATH, Eduard Angelo. Contratempos na trajetória da educação física na educação infantiL. **BIOMOTRIZ**, v. 10, n. 2, 2016.
7. CHICON, José Francisco. Inclusão na educação física escolar: considerações sobre a constituição da subjetividade humana. **Movimento**, v. 17, n. 1, p. 41-58, 2011.
8. FRANCELINO, Kênia dos Santos; FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos; ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo. Práticas de formação de um professor de Educação Física em contexto de desenvolvimento profissional na Educação Infantil. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 3, 2014.
9. GARANHANI, Marynelma Camargo; DE FATIMA NADOLNY, Lorena. O professor de educação física na educação infantil: estratégias de um projeto de formação de professores no PIBID/CAPES-UFPR. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 6, n. 1, 2015.
10. LACERDA, Cristiane Guimarães de; COSTA, Martha Benevides da. Educação física na educação infantil e o currículo da formação inicial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 2, p. 327-341, 2012.
11. LEITE, Jaciara Oliveira; CAUPER, Dayse Alisson Câmara; MARTINS, Poliana Carvalho. Saberes e movimento–o diálogo entre educação física e educação infantil: reflexões a partir da prática pedagógica. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 7, n. 1, 2016.
12. MARTINS, Lígia Márcia; MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. Contribuições para a sistematização da prática pedagógica na educação infantil. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 6, n. 1, 2015.
13. MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TOSTES, Luiza Fraga; DA SILVA MELLO, André. Educação infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de Educação Física. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 3, p. 705-720, 2018.
14. MOURA, Diego Luz; COSTA, Kamilla Ribeiro Nunes; ANTUNES, Marcelo Moreira. Educação Física e educação infantil: uma análise em seis periódicos nacionais. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 1, 2016.
15. OLIVEIRA, Denilson José de; SILVA, Tarcísio Fulgêncio Alves da; SOUZA, Carlos Dornels Freire de. Corporeidade e motricidade como tema no processo de formação em pedagogia. **INTERFACES DA EDUCAÇÃO**, v. 8, n. 22, p. 336-362, 2017.
16. OLIVEIRA, Victor José Machado de; MARTINS, David Gomes. Itinerário de uma intervenção com crianças: um diálogo no/com o cotidiano e a sociologia da infância. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 3, n. 2, 2013.
17. PERINI, Rosiléia; BRACHT, Valter. Os saberes docentes dos professores de Educação Física na Educação Infantil de Serra/ES. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 4, 2016.
18. QUARANTA, S. C.; FRANCO, M. A. R. S.; BETTI, M. Ensino de educação física na educação infantil: dificuldades e possibilidades. **Práxis Educacional, Vitória da Conquista**, v. 12, n. 23, p. 57-81, 2016.
19. SILVEIRA, Juliano. Reflexões sobre a presença da Educação Física na primeira etapa da educação básica. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 13-27, 2015.
20. SOUSA, Marcélio Oliveira de et al. Percepção docente sobre as práticas pedagógicas da educação física no ensino infantil. **Revista Expressão Católica**, v. 5, n. 1, 2017.
21. SOUZA, Ana Flávia Oliveira de; ASSIS, Renata Machado de. Educação Física em berçários: a prática docente das professoras. **Anais da Semana de Licenciatura**, v. 1, n. 6, p. 125-136, 2015.
22. VASQUE, Fernando; GARANHANI, Marynelma Camargo. A dimensão afetiva na docência com crianças pequenas: um estudo na formação inicial de professores da educação física. **Corpoconsciência**, v. 20, n. 2, p. 33-44, 2016.

1. Professora de Educação Física e Pedagoga (Prefeitura de Santo André), Mestranda em Educação Física (Universidade São Judas Tadeu). Contato: diasmirvane@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu [↑](#footnote-ref-2)